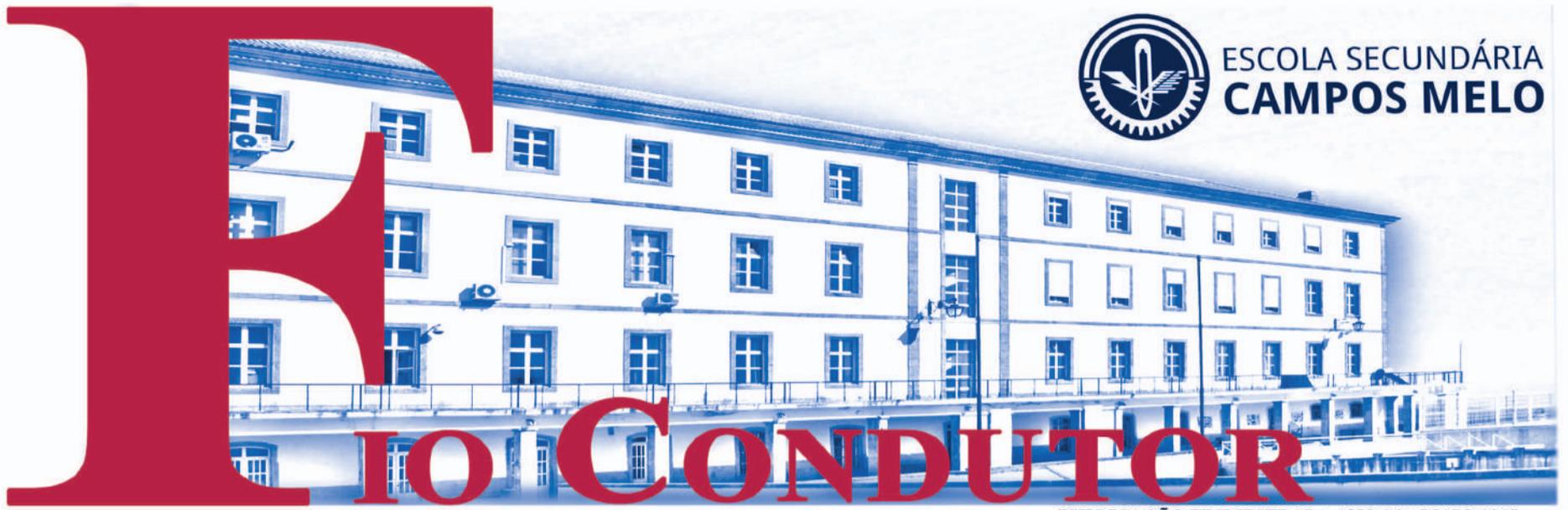




ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMPOS MELO



PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL • ANO 24 • MAIO 2015

ESCM - Janela aberta à Europa

ROMÉNIA BUCARESTE

PÁG. III



GRÃ-BRETANHA - LONDRES

PÁG. III



ESPAÑA - SEVILHA

PÁG. III

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO DO "NOTÍCIAS DA COVILHÃ" DE 14 DE MAIO DE 2015 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Escola Secundária
Campos Melo



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



CQEP
Centros para a Qualificação
e o Ensino Profissional



QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

PENSAR O FUTURO

A Excelência dos Nossos Alunos

A vitória da Maria Fael, aluna do 11º A da Escola Secundária Campos Melo, no Concurso Nacional de Leitura, implicando ser a representante do secundário no Distrito de Castelo Branco na final, em Lisboa, trouxe-me à lembrança uma constante da nossa escola: as inúmeras participações em concursos e outros eventos por parte dos nossos alunos. Todos os anos encontramos jovens dispostos a darem o melhor de si em concursos e exposições, com trabalho árduo e persistente, ao longo de muitos meses, para

poderem mostrar bons frutos do seu empenho à comunidade. Só neste último mês, os nossos alunos obtiveram vitórias no Concurso Nacional de Leitura, como já referi; no Parlamento dos Jovens, onde o Distrito de Castelo Branco também será representado, entre outros, pelos alunos da Campos Melo, André Robalo e Júlia Borges, do 9º A; no CarpeMat, concurso promovido pelo Departamento de Matemática da UBI, o José Nave do 11º A obteve o 1º lugar; no Desporto Escolar, em que garantimos o apuramento para os Regionais de

Basquetebol de Juvenis Femininos, tendo, no final do 2º Período, garantido, também, o apuramento dos Juvenis Masculinos para a mesma competição e ainda duas alunas apuradas para os Nacionais do Mega Sprinter. São estes alunos que preparam a sua participação nestes e em outros eventos que servem de exemplo e mostram o que de melhor a Campos Melo tem e são a imagem mais destacada de muitos que participam e trabalham nestas atividades, mostrando-nos como, na nossa escola, a aprendizagem vai muito para além das aulas.

PAULO LOPES, PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL

Editorial - A ESCM é Escola Voluntária

No âmbito do seu Projeto Educativo, e do seu vasto Plano Anual de Atividades, de que o nosso jornal escolar faz eco, a ESCM vem dedicando particular atenção ao desenvolvimento da dimensão da educação para os valores, nomeadamente através do exercício do Voluntariado. Fruto desse trabalho, apraz-nos registar o seu reconhecimento público nacional, com a atribuição do Selo de Escola Voluntária, que nos foi entregue no passado dia 30 de abril, em Lisboa.

Esta intervenção, estruturada a partir do Clube do Voluntariado, nas vertentes "Liga-te aos Outros", "Liga-te ao Ambiente" e "Liga-te às Artes", envolve toda a comunidade escolar, promovendo interações com entidades e instituições locais e nacionais.

Os múltiplos projetos desenvolvidos vão desde campanhas de recolha de alimentos, roupa, brinquedos, livros, passando por visitas a casa de idosos e a instituições de 3ª idade, em articulação com a PSP, ao apoio prestado a crianças no Centro Hospitalar Cova da Beira, à participação em projetos como o "Young Volunteer" ou a 3ª edição internacional do Design for Change Portugal, em atividades de limpeza ambiental e de controlo de pragas, recolha seletiva de tampas, pilhas, baterias e rolhas de cortiça, até à pintura de murais em espaços públicos e salas de instituições da cidade e do concelho.

O feedback recebido da parte dos intervenientes e das entidades beneficiadas, anima-nos a continuar

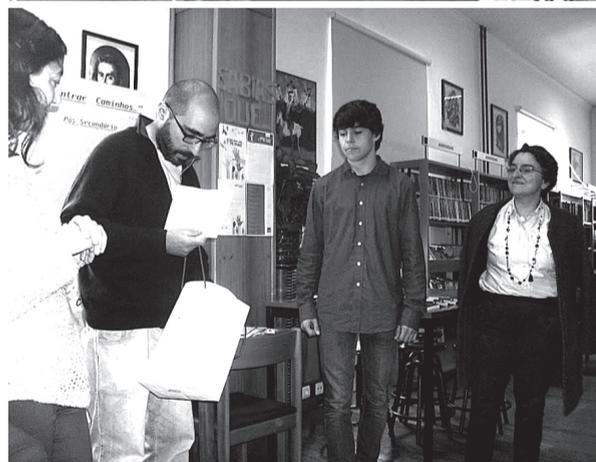
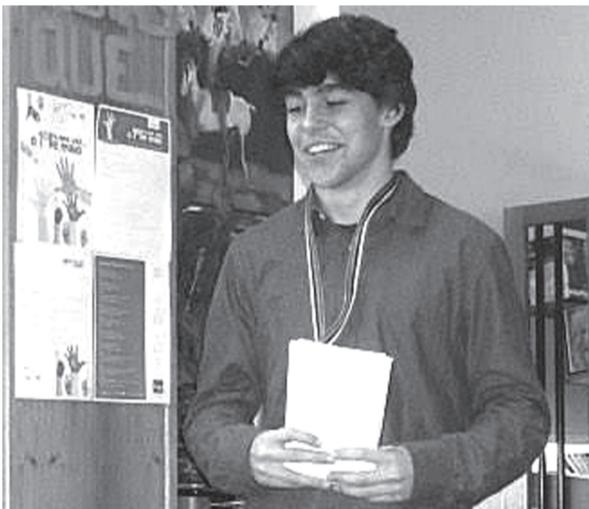
neste caminho de valorização pessoal e de exercício da cidadania, conscientes de que a atuação da ESCM se faz em linha com a mensagem deixada pelo Sr. Presidente do Júri, Dr. Eugénio Fonseca, na cerimónia de atribuição do prémio, de que citamos: "A atribuição do Selo de Escola Voluntária é um sinal indicador de que neste estabelecimento de ensino se educa de verdade e não se adquirem apenas conhecimentos".

Aos nossos alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e outros parceiros, dedicamos esta distinção, que muito nos honra, sobretudo pelo que representa de empenho e envolvimento de toda a comunidade numa causa tão nobre.

ISABEL FAEL, DIRETORA

Prémios

CarpeMat



O nosso aluno José Nave do 11º A obteve o 1º lugar no concurso CarpeMat promovido pela Universidade da Beira Interior.

CarpeMat é uma iniciativa do Departamento de Matemática da UBI, com os apoios da Delegação Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática e dos Núcleos Regionais de Castelo Branco e Covilhã da Associação de Professores de Matemática, que pretende promover o gosto pela Matemática e a habilidade para a resolução de problemas matemáticos entre os alunos do ensino secundário. É um concurso aberto aos alunos dos distritos de Castelo Branco e da Guarda.

Concurso Nacional de Leitura



Maria Lopes Fael, do 11º A, foi galardoada com o 1º lugar no Concurso Nacional de Leitura, entre os concorrentes do ensino secundário do distrito de Castelo Branco e irá disputar a final nacional em Lisboa.

Esta atividade, que inclui provas de conhecimento e de leitura expressiva sobre as obras selecionadas, faz parte do Plano Nacional de Leitura em parceria com outras instituições: a Direção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas; a Rede das Bibliotecas Escolares; o Instituto Camões e a RTP, no qual estão envolvidas várias escolas do ensino básico e secundário, públicas e privadas de todo o país, que tem como objetivo estimular o treino e hábitos de leitura.

Olimpíadas da Física

Realizou-se dia 18 de abril a fase Regional das Olimpíadas da Física e a aluna Maria Lopes Fael ficou apurada, entre os 140 alunos concorrentes, para a fase Nacional, que irá decorrer em Lisboa nos dias 5 e 6 de junho. Parabéns Maria!

De parabéns estão também os restantes alunos pela sua participação e pela coragem revelada ao colocarem-se à prova neste exigente desafio.

Olimpíadas da Geologia

Realizou-se em Coimbra, no dia 21 de março, a fase Regional das Olimpíadas da Geologia. Foram apurados para a fase nacional, a decorrer nos dias 23 e 24 de maio em Estremoz, os alunos José Nave e Marco Filipe Duarte.

Selo Escola Voluntária

A Escola Campos Melo é premiada com o Selo de Escola Voluntária 2013/14, a nível nacional, distinguindo o notável trabalho feito pelos nossos alunos no voluntariado social. A cerimónia de entrega do prémio foi a 30 de abril, no Palácio das Laranjeiras, em Lisboa.

BREVES ONLINE



JORNAL ONLINE DA ESCOLA SECUNDÁRIA C/3º CEB CAMPOS MELO

Ficha Técnica:

Propriedade da Escola Secundária Campos Melo;
Professoras Responsáveis pelo Jornal: Ana Fidalgo, Maria do Carmo Abrantes, Sandra Gamboa;
Colaboração dos Membros da Comunidade Educativa; **Tiragem:** 6.000 exemplares;
Impressão/Distribuição: Diário do Minho e Notícias da Covilhã

A ESCM E A EUROPA

Londres

Não sei se alguém já visitou Londres, mas, pessoalmente, acho que estar naquela cidade é estar em contacto com o mundo inteiro! Nós conseguimos ter o contacto direto com a palavra “globalização” no seu significado mais puro. Acredito que isto aconteça noutras “cidades mundiais”, mas há sempre alguma coisa que distingue e destaca uns lugares de outros.

Por um lado, eu juro que nunca pensei que o povo inglês fosse tão simpático e tão recetivo a novos costumes, novas culturas e novas pessoas. Por outro lado, achei incrível a quantidade de diferentes culturas que se podiam encontrar. Não só nas pessoas, mas principalmente nas influências artísticas e culturais que podemos ver nas ruas e principalmente na arquitetura de Londres. Em pleno centro de Londres, há imensos edifícios modernos e contem-

porâneos que se completam a si próprios e aos edifícios históricos ao seu redor. E é espantoso como conseguem equilibrar toda a paisagem de uma forma tão natural!

Gastronomicamente, posso dizer que fiz uma viagem de sabores: no primeiro jantar, comi pizza, no segundo jantar comi peito de frango com batata frita e a murro, ervilhas e cenoura e uma espécie de pão que parecia ter sido feito com massa de crepe ou uma algo assim. Achei o terceiro e último jantar delicioso! Foi puré com pequenas salsichas frescas grelhadas e ervilhas.

Quanto aos inúmeros locais turísticos na cidade de Londres, posso destacar aquilo que visitámos na nossa viagem: fizemos um percurso num cruzeiro pelo rio Tamisa, onde podemos ver o Big Ben, o Aquário de Londres, a London Eye, o museu de Sherlock Holmes, a Tower Bridge e toda a margem

do rio; fomos ao Picadilly Circus, onde está a loja M&M's World, que é do rir e chorar por mais, é o paraíso de miúdos e graúdos! Também visitámos a Plataforma 9 ¾ na estação de King's Cross, paragem obrigatória para quem gosta de Harry Potter e andámos pelo Hyde Park, mesmo em frente à pousada onde estávamos alojados; visitámos o Museu Britânico, que possui mais de 8 milhões de relíquias da História Universal. Pessoalmente, eu amei este museu pelas mais diversas razões.

Acho que um dos pontos mais altos, a nível emocional, de toda a viagem foi a visita ao museu Madame Tussaud. É um museu com estátuas de cera de grandes estrelas do mundo artístico e personalidades históricas e cinematográficas. Além da exposição principal, há salas de entretenimento, como a sala dos bastidores, a sala de terror e a

sala da história de Reino. Havia ainda uma exposição temporária dos heróis da Star Wars; andámos pela Trafalgar Square, vimos a zona das embaixadas e o exterior do museu Tate Modern – com obras de grandes artistas, como Pablo Picasso, Salvador Dalí, Piet Mondrian e Miró; assistimos à Troca da Guarda no Palácio de Buckingham, a residência oficial da Rainha Elizabeth II; fomos, ainda, ao Museu de História Natural de Londres. Para além do próprio edifício, o museu possui ossadas de dinossauros, fósseis, minerais, rochas vulcânicas e réplicas de animais zoológicos.

Para terminar, achei a viagem magnífica. Conseguí perceber a grande metáfora que estava por trás de Londres e do planeta. A arte está em todo o lado, mas parece-me que sem ela – sem a imaginação e a criação, o mundo, a sua história, as culturas e toda a evolução não existiria.

(Texto com supressões)

VANESSA ROGEIRO GONÇALVES, 12^oD

Visita de Estudo a Salamanca



El día 5 de enero, sobre las 14.30, salimos de Covilhã rumo a Salamanca, una de las ciudades más importantes de toda España, con un centro histórico importantísimo.

En un viaje no muy largo, alrededor de las dos horas y cuarto, los alumnos de las clases 8^o A y B nos divertimos mucho, cantando, contando chistes y riéndonos mucho.

Cuando llegamos, inmediatamente fuimos a dejar nuestro equipaje al Hostal Barcelona, que por cierto, nos acogió de maravilla. A continuación, nos dirigimos hacia el local donde íbamos a ver la famosísima Cabalgata de los Reyes, en la que cogimos cantidades de caramelos y escuchamos villancicos tradicionales de España.

Al terminar la Cabalgata, nos fuimos a cenar al Hostal, juntándonos por grupos en las habitaciones.

Cuando daban las doce en punto, ya todos estábamos en nuestras habitaciones, listos para dormir, bueno, más o menos, porque la mayoría de la gente se quedó despierta, hablando con los compañeros de habitación.

Al día siguiente, las profesoras nos levantaron a las nueve de la mañana, para ir a desayunar el mejor desayuno de todo el mundo: chocolate con churros.

Sobre las once, un habitante de la ciudad familiar de uno de nosotros, amablemente y de una manera muy divertida, hizo de guía turístico para enseñarnos la ciudad, la parte histórica, por supuesto. Visitamos inúmeros lugares y sitios, aunque nos hubiera gustado visitar más. Vimos las dos catedrales, la Casa de las Conchas, la Universidad, el Jardín de Calisto y Melibea.

Al mediodía, fuimos a McDonald's a comer. Sí, lo sé, no es el sitio más tradicional de todos, pero seguramente era el más rápido. Después de comer, nos dieron un tiempo libre para pasear por la ciudad y comprar un regalito, hasta las cinco, hora a la que fuimos a recoger nuestras cosas y nos fuimos de nuevo a casa.

ESTHER BALLESTEROS BRANCO, 8^o A

Artistas da ESCM Pela Roménia

Entre os dias 15 e 21 de março, um grupo de 9 alunos da área das Artes, acompanhado pelos professores Ana Lúcia Correia, José Manuel Pereira e Sulamita Lopes participou no projeto Erasmus +, “Create and Design Your Future”, na Roménia, na cidade de Ploiesti.

Ao longo de sete dias, participámos em sessões

de trabalho onde explorámos as várias funções e mais-valias do programa “ArchiCad”, fizemos várias plantas de casas com a orientação dos colegas da escola Italiana e visitámos a empresa de mobiliário, Lemet. Tivemos oportunidade de visitar várias cidades, Bucharest, Ploiesti, Brasov, Bran, onde passámos por sítios emblemáticos, de

entre os quais, o Parlamento de Bucharest, Museu do Relógio, Mosteiro de Ghighiu, Palácio de Peles, Castelo de Bran.

Foi uma semana bastante enriquecedora, quer ao nível dos conhecimentos escolares quer ao nível pessoal e cultural. Pudemos praticar as línguas Inglesa e Espanhola, trocando conhecimentos e experiências que nos pro-

porcionaram alargar o nosso leque de amigos e aprendemos ainda algum vocabulário Romeno, Italiano e Turco, línguas também faladas pelos participantes dos outros países parceiros no projeto.

Esta experiência criou em nós a vontade de continuar a participar em projetos ERASMUS + ! Ficamos a aguardar novas oportunidades!

PROFESSORA ANA LÚCIA CORREIA

Alexandra Melista Vivencia a ESCM



Pela segunda vez, neste ano letivo, tivemos na nossa escola a presença duma professora grega – Alexandra Melista, diretora do 1st Gineko Lykeio Acharnon em Atenas. Alexandra Melista leccionou em turmas do 10^o e do 12^o anos temas tão interessantes como “Os Mitos Gregos – Atlântida” e “A Arte

Grega Antiga e Contemporânea”. Alexandra Melista deixou-nos algumas palavras reveladoras do seu estado de alma perante o que viu na nossa escola, sobre os nossos alunos e sobre o nosso povo:

“A minha viagem a Portugal e a minha estada nesta escola foi uma revelação, uma vez que, depois

de ter observado diversos aspetos da vida escolar e de ter falado com membros desta comunidade simpática verifiquei como – em termos aristotélicos – a história, a cultura, as ideologias, os hábitos e tradições – formaram as nossas sociedades (grega e portuguesa) e até a própria paisagem. Para além da hospitalidade que senti dentro e fora da escola e apesar de todo o tipo de analogias e comparações geralmente feitas entre a Grécia e Portugal, apercebi-me porque é que o sistema grego funciona da maneira que funciona. Na verdade, a Campos Melo ofereceu-me uma experiência de vida, a oportu-

nidade de observar as coisas não dum ponto de vista meramente científico e investigativo que tenta interpretar a realidade, aplicando uma série de silogismos. Deu-me a oportunidade de experienciar o que eu já sabia ou suspeitava que assim fosse. E é por essa razão que eu gostava de agradecer a todos os alunos, professores e membros da comunidade educativa da Campos Melo esta dádiva inestimável.”

Em Outubro do próximo ano letivo outro colega grego se deslocará à ESCM. Ficamos à sua espera para podermos continuar a partilhar as nossas experiências.

PROFESSORA LEONOR LOBO

Fim de Semana Bomba en Sevilla

Los días 10, 11 y 12 de abril hemos estado como unas castañuelas en tierras andaluzas y extremeñas: los alumnos de 3^o y 4^o de ESO se han divertido mogollón en Sevilla y Mérida.

El primer día nos han enseñado lo más turístico de la capital andaluza tres guías locales muy apañados: ¡muchas gracias a Carlos, Marta y Pablo!

El segundo día lo hemos pasado en la fantástica Isla Mágica, donde nos hemos divertido inmenso –tanto los alumnos como los profes– en las diferentes diversiones del parque.

Antes de terminar nuestro viaje, a camino de casa, nos hemos parado en Mérida y hemos aprovechado para conocer un poco de esta hermosa ciudad.

¡Y ahora de vuelta al insti! Un poco más cultos, más “españoles”, más amigos, un poco mejores en todo...

LOS ALUMNOS DE 10^oC

Na Rota Hoteleira da Serra da Estrela



No dia 11 de fevereiro, os alunos do 12º F, do Curso Profissional Técnico de Receção, acompanhados pelas professoras Ana Paula Fernandes, Rosa Macedo e Sandra Gamboa, visitaram vários empreendimentos turísticos situados na região da Serra da Estrela.

Começaram logo bem cedo, por visitar as instalações da Pousada Serra da Estrela. Esta pousada integra um novo conceito de Unidades, de maior dimensão, já que conta com cerca de 95 quartos. Seguiram viagem rumo à Casa das Penhas Douradas. Os alunos tiveram a oportunidade de contactarem com diversos colaboradores de diversas áreas, nomeadamente da receção, restaurante, cozinha e SPA, que lhes relataram experiências da sua vida profissional e transmitiram-lhes também, algumas dicas importantes para se ser um bom profissional. Na hora do almoço, deslocaram-se até ao Vale do Rossim e foi no snack bar ali existente que puderam recolher-se do frio e comer a sua refeição. Após o almoço, deslocaram-se alguns metros a pé, para visitarem o EcoResort do Vale do Rossim, onde todos os detalhes foram cuidadosamente planeados para que os clientes possam desfrutar da beleza natural da Serra da Estrela. O alojamento é realizado em tendas assentes sobre estacas "Tendas da Amazônia" cujo nome é "Yurt" e estão equipadas com casa de banho privativa com coluna de hidromassagem e salamandra. O ponto de paragem seguinte foi Travancinha, uma freguesia do concelho de Seia, para visitarem uma aldeia dentro de outra aldeia, Chão do Rio, que dispõe de casas rústicas, uma piscina exterior e bicicletas gratuitas. As acomodações em pedra tradicionais estão inseridas em ambientes naturais com um jardim e um rebanho de ovelhas. Os hóspedes poderão preparar as suas próprias refeições no conforto da sua acomodação. Após a visita às diversas casas e espaço envolvente, os alunos ouviram o relato da jovem empresária, que lhes contou como um sonho se tornou realidade. De regresso a casa, todos puderam fazer uma análise de tudo o que neste dia foi visitado e fazerem comparações entre as principais tendências de gestão e os novos conceitos hoteleiros, de grande interesse para a sua área de estudos.

PROFESSORAS ANA PAULA FERNANDES, ROSA MACEDO E SANDRA GAMBOA

Palestra Sistema Monetário

No âmbito do Dia Mundial do Consumidor, os alunos da Educação Especial e as turmas dos Cursos Profissionais, Técnicos de Comércio e de Organização de Eventos, elaboraram cartazes e flyers, visando sensibilizar a comunidade educativa para a defesa dos direitos do consumidor. Houve também uma palestra, subordinada ao tema "O sistema monetário internacional", dinamizada pelo professor Carlos Neves, que posteriormente foi apresentada aos formandos do Estabelecimento Prisional da Covilhã.

PROFESSOR JOSÉ MANUEL RODRIGUES

Masterclass de Física de Partículas



No passado dia 28 de fevereiro, cinco alunos da ESCM: Maria Fael, José Nave e Diogo Baltazar do 11ºA ; Margarida Carrilho e Pedro Belizário do 10ºA participaram na International Masterclasses "Hands on Particle Physics" que decorreu na UBI. Foi um dia inteiro dedicado à física de partículas! De manhã o Professor Paulo Parada falou do mundo das partículas elementares e das suas características. O Professor Fernando Barão falou das partículas cósmicas com que somos constantemente bombardeados e a Professora Sandra Soares descreveu os aceleradores de partículas do CERN e como interpretar os resultados que foram analisados no exercício prático realizado na parte da tarde. A masterclass acabou com uma videoconferência que pôs em contacto os alunos que estavam na UBI, em Beja, em Lisboa e em S. Tomé. Os participantes comunicaram os resultados obtidos e tiveram oportunidade de conversar e fazer perguntas a dois cientistas portugueses do CERN. Foi um dia bem passado.

PROFESSORA ROSA SIMÕES

Experiências no Centro de Ciência Viva da Floresta



No âmbito das disciplinas de Biologia e Física e Química, os alunos do Curso Técnico Auxiliar de Saúde do 10º Ano visitaram o Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova, no dia 11 de março.

No Laboratório/Experimenteca, os alunos fizeram pão, queijo fresco e iogurte verificando deste modo o papel dos micro-organismos na fermentação.

Durante o almoço foi possível desfrutar do agradável espaço envolvente.

À tarde visitaram a exposição permanente constituída por três salas temáticas que mostram a floresta sob três perspetivas diferentes: como Fonte de Bem-estar, como Fonte de Vida e como Fonte de Riqueza. Novamente no Laboratório/Experimenteca, produziram sabão a partir da reação química de saponificação.

Os alunos consideraram que foi um dia bem passado e bastante enriquecedor.

PROFESSORES JOAQUIM NAVE E MARIA JOSÉ FERNANDES

Observações Astronómicas



No dia 27 de janeiro, na varanda da Campos Melo, as professoras do 7ºano de Ciências Físico-Químicas, em colaboração com o professor José Barbosa, montaram os dois telescópios da ESCM para fazer observações astronómicas.

Pudemos observar as crateras da Lua e uma constelação chamada Orion, que tem forma de guerreiro. Também conseguimos ver 3 dos 66 satélites de Júpiter. Não conseguimos observar o cometa LoveJoy, visível apenas durante o mês de janeiro, porque a Lua, nesse dia, estava muito brilhante.

Alguns alunos trouxeram também os pais que também fizeram observações. Estava muito frio, mas valeu a pena.

IGOR ANTUNES, 7ºA

Por Penha Garcia



Os alunos do 11º G, Curso Técnico de Organização de Eventos, saíram em visita de estudo a Penha Garcia, acompanhados pela professora de Português, Maria do Carmo Abrantes e pelo professor José Manuel Rodrigues.

A visita tinha como objetivos mostrar a Casa de Santa Catarina incluída no turismo rural de Penha Garcia, a Rota dos Fósseis, o Castelo Templário, o Vale do Ponsul o Parque Iconológico, os Moinhos e assistir a uma palestra subordinada ao tema "Organização de eventos no âmbito do turismo da natureza."

À chegada a Penha Garcia foram recebidos pelo professor Nuno Silva da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, que foi guia e palestrante. Este encaminhou-os até à casa de Santa Catarina, uma casa mandada reconstruir pela D. Emília, a partir

das ruínas de uma casa e de um palheiro antigo, casa essa que neste momento está muito bem apetrechada e muito apelativa para a passagem de uns dias de descanso.

De seguida, os alunos e professores foram encaminhados até ao topo do Castelo Templário onde se iniciou a caminhada pelo roteiro dos fósseis, com paragem na gruta da Cova Funda para uma palestra sobre o tema da organização de eventos no âmbito do turismo. O professor Nuno Silva explicou como funciona o ramo da organização de eventos e falou sobre exemplos de eventos realizados por ele. Deu a entender aos alunos que por trás de um evento existe uma série de pessoas envolvidas e uma série de problemáticas que devem ser resolvidas. Mostrou, através de outros olhos, como funciona todo o ramo da organização de eventos.

No fim da palestra, continuaram pelo roteiro dos fósseis até aos Moinhos, onde alunos e professores almoçaram e depois, acompanhados do professor Nuno e do Sr. Joaquim, visitaram o interior dos Moinhos e um coleção de fósseis. Saídos dos Moinhos percorreram o resto do Roteiro até à casa de Santa Catarina, local onde terminou a visita.

SARA RAMOS, 11ºG

HÁ MAIS VIDA PARA ALÉM DAS AULAS...

Um Dia em Lisboa e Sintra



No dia 19 de fevereiro, os alunos do 11º ano, acompanhados de quatro professores, deslocaram-se a Lisboa e a Sintra no âmbito das disciplinas de Português, História e História da Cultura e das Artes.

Depois de quase quatro horas de viagem, chegámos ao Palácio Nacional da Ajuda. Aqui, acompanhados por uma guia, tivemos a oportunidade de visitar este precioso monumento do século XVIII. Adaptando a sua explicação às várias áreas estudadas pelos alunos presentes, a guia permitiu-nos compreender a importância deste Palácio e o espírito vivido na época, toda a sua história, possibilitando a contextualização das obras estudadas na disciplina de Português.

De seguida, a pausa para almoço realizou-se na Escola Básica Paula Vicente.

Após o rápido almoço, dirigimo-nos a Sintra. Nesta lindíssima vila, depois de um curto passeio no seu centro histórico, visitámos a Quinta da Regaleira. Envolta numa aura de mistério, esta Quinta oferece uma experiência de paz e tranquilidade com os seus grandes jardins e estátuas. Passeámos também por Seteais, com o intuito de reconstituir o percurso das personagens da obra "Os Maias".

Regressámos, então, à Covilhã, depois de um dia intenso mas enriquecedor.

MARIA FAEL, 11ª

Técnico de Comércio no Continente



Os alunos deslocaram-se até ao SerraShopping, com o objetivo de visitarem o hipermercado e aí observarem as técnicas utilizadas no ponto de venda, compreenderem a importância do merchandising na comunicação com o cliente, verificarem como o merchandising é influente na tomada de decisão do cliente e compreenderem o conceito abrangente de mercado.

Numa sala de reuniões, foi projetado um filme sobre a evolução do comércio através dos tempos. Seguidamente, realizaram uma visita guiada por todos os setores do hipermercado, onde puderam observar toda a orgânica de funcionamento desta empresa. Foram também observadas, as regras de segurança e higiene no trabalho, bem como as exigências ao nível do controlo de qualidade de todos os produtos. Na loja, os alunos puderam ver a aplicação dos conhecimentos transmitidos em sala de aula no que concerne às técnicas de merchandising.

Foi uma visita muito proveitosa, todos os objetivos foram cumpridos com grande sucesso.

PROFESSORA ANA PAULA FERNANDES

"Os Sentidos à Volta da Serra"



Alunos e Professores da Escola Secundária de Santo André - Barreiro, visitaram a Escola Secundária Campos Melo, nos dias 17 e 18 de março, no âmbito de uma proposta de parceria "Os Sentidos à Volta da Serra" com os alunos e professores do Curso Profissional Técnico de Comércio - 10º F da ESCM.

No primeiro dia, após a receção dos alunos e professores no auditório da ESCM, onde lhes foram dadas as boas vindas, visitaram as instalações da nossa escola e deslocaram-se para Seia, onde visitaram o Museu do Pão e o Centro de Interpretação da Serra da Estrela. No Museu do Pão, puderam observar as tradições, história e arte do pão português. No Centro de Interpretação da Serra da Estrela, ficaram maravilhados com a descoberta da Serra da Estrela.

No dia seguinte, visitaram durante o período da manhã a Fábrica do Queijo - Bráz & Irmão Lda, e o Museu do Queijo em Peraboa. Após o almoço, realizaram um passeio pedestre pelo Centro Histórico da cidade da Covilhã e para terminar este magnífico intercâmbio foram visitar o Museu de Lanifícios da UBI.

Foram dois dias espetaculares, esta experiência constituiu um encontro, uma interação entre alunos e professores de diferentes escolas e regiões, resultante de uma planificação prévia, organizada segundo objetivos previamente definidos, visando um melhor conhecimento da região da Serra da Estrela, nas suas valências paisagística, gastronómica, económica e cultural e estimular o interesse por esta região.

PROFESSORAS ANA PAULA FERNANDES, MARIA DA LUZ COELHO E MARIA JOSÉ SOARES

Visita de Estudo a Elvas e a Campo Maior



Os alunos dos Cursos Profissionais de Organização de Eventos do 11º G, Técnico de Comércio 10º F e Técnico de Receção, 12º F, acompanhados pelos professores Ana Paula Fernandes, Rosa Macedo, José Manuel Rodrigues, Célia Nunes e Esperança Milagre, realizaram uma visita de estudo, no passado dia 29 de janeiro, a duas cidades alentejanas, nomeadamente Elvas, onde os alunos do Curso Profissional Técnico de Receção tiveram a oportunidade de visitar de Receção a 1ª Pousada de Portugal, que não perdeu o seu encanto, hoje Hotel Santa Luzia. Continua associada à mais famosa gastronomia alentejana, celebrizada pelo seu "Bacalhau Dourado" ou pelos "Pezinhos de Coentrada". Os alunos dos Cursos Profissionais de Técnico de Organização de Eventos e do Técnico de Comércio visitaram o Centro Histórico de Elvas.

Após o almoço, fomos a Campo Maior visitar o Centro de Ciência do Café e a Adega Mayor, sonho antigo do comendador Rui Nabeiro.

Os objetivos definidos, no âmbito das disciplinas técnicas envolvidas nesta visita, foram cumpridos com sucesso.

PROFESSORA ANA PAULA FERNANDES

Visita ao Lar de S. José



Espetacular é a palavra que melhor encontro para descrever a empatia e o carinho imediato que se estabeleceu entre os alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, do 11ºE e os utentes do Lar de S. José, na Covilhã.

Esta instituição centenária recebeu os alunos da nossa escola de braços abertos. O convívio, o afeto e as relações de amizade que se estabeleceram quase de imediato entre as duas gerações foi surpreendente e comovente. Os alunos do Curso Profissional proporcionaram momentos de convívio e animação, num dia considerado diferente e único. O Clube do Voluntariado, através da Dra. Regina Almeida e Dra. Maria do Carmo Neves contribuiu para esta experiência, através da oferta de sabonetes artesanais, feitos na escola. Para além desta lembrança, os alunos distribuíram ainda um exemplar do Jornal da escola, "Fio Condutor".

No final, os alunos despediram-se dos utentes do lar, com a promessa de um regresso para breve. A amizade que se estabeleceu foi tão forte, que alguns dos idosos acompanharam os alunos até à porta, para se despedirem deles, apesar dos problemas de mobilização. Este convívio intergeracional vem provar que os alunos que frequentam o Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde se encontram bem inseridos no curso e que, se for vontade deles, poderão prosseguir na sua vida profissional, a área dos cuidados com os idosos.

PROFESSOR STEVEN CASTELEIRO

Ganha Asas na Qualifica!



A turma do 12º ano do Curso Profissional Técnico de Receção, acompanhada pelos professores Ana Paula Fernandes, Rosa Macedo, Sandra Gamboa e Olga Fonseca, visitou no dia 10 de abril a Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego.

Esta edição apresentou várias propostas educacionais capazes de responder às necessidades dos jovens, onde o mote "ganha asas na Qualifica" traduz a oferta formativa que lhes permitirá voar em segurança, em direção a um futuro promissor. Representou uma mostra viva das saídas profissionais, adequando desta forma a oferta educativa ao mercado de trabalho.

PROFESSORAS ANA PAULA FERNANDES E ROSA MACEDO

ARTES É NA CAMPOS

A ESCM e a Moda



Mais uma vez, a nossa escola levou os nossos alunos "fora de portas" a uma viagem ao futuro da Moda e da Cor. Os alunos do 11ºD, do curso profissional de Técnico de Coordenação e Produção de Moda, viajaram "à frente no tempo" num Workshop privilegiado sobre o espírito da Cor e da Moda para as próximas estações de Verão 2016 e Outono/Inverno 2016-2017.

No MODATEX Covilhã os alunos tiveram um encontro com especialistas do mundo da moda e da têxtil, que integram uma equipa internacional, o grupo de Concertação Internacional da Cor – INTERCOLOR, um grupo de trabalho de pesquisa e desenvolvimento da cor. Este comité integra 15 países da Europa e Ásia. Em Portugal a ANIVEC/APIV é o representante e o MODATEX é a entidade executora deste projecto que se desenrola duas vezes por ano, visando um trabalho sazonal para a Moda.

Os nossos alunos viveram uma experiência nova no mundo da produção de Moda e trouxeram na sua bagagem um contacto direto e personalizado com especialistas, o visionamento de um audiovisual conceptual e informação escrita e visual detalhada sobre as tendências futuras. Desta experiência trouxemos paletas de cor e imagens conceptuais e o mote da futura estação de Verão 2016 – **RECONCILIAÇÃO** "A reconciliação é melhor pensada como um meio de transformação. É o motor que permite às vítimas tornarem-se sobreviventes e às sociedades divididas transformarem-se em comunidades" (revista VESTIR 73). Mais uma vez a ESCM promoveu a oportunidade de, através da escola, se experienciar o mundo real do trabalho, desta vez no mundo da MODA.

PROFESSORA CRISTINA PATRÍCIO

Trabalhos do 11ºD em Exposição



Ao iniciar o terceiro período, os alunos da turma do 11ºD do curso Científico Humanístico de Artes Visuais montaram a exposição relativa aos trabalhos do segundo período, realizados no âmbito da disciplina de Desenho A.

De 7 a 14 de Abril, pudemos apreciar no átrio e corredor da escola os trabalhos realizados por esta turma, relativos às seguintes unidades de trabalho: "**Planta em**

contexto arquitetónico" e "**Levantamento de um painel cerâmico**". A primeira unidade consistia na representação de uma planta ou árvore (de interior ou exterior) inserida num contexto arquitetónico, fazendo a representação em perspetiva cónica, de um espaço arquitetónico, interior ou exterior à escolha do aluno e atendendo à correta representação em perspetiva dos diversos elementos que compõem o

espaço escolhido. Após escolha do espaço, coube aos alunos utilizar como meio atuante sobre uma folha A2, tinta-da-china em primeira fase, em segunda fase os alunos representaram de novo o espaço escolhido, mas desta vez, utilizando como meio atuante aguarela. Na unidade "**Levantamento de um painel cerâmico**", partindo de um painel cerâmico pré existente (do património local) os alunos tiveram

de elaborar uma série de desenhos, com escala adequada, detetando e estudando aspetos como módulo/padrão, geometrias condutoras e jogos de cor. A partir destes estudos recriaram o painel cerâmico, propondo alterações, tendo em vista uma possível concretização em atelier de cerâmica.

Tal como em exposições anteriores, não faltaram elogios ao nosso trabalho.

JOANA DOMINGOS, 11ºD



Work In Progress

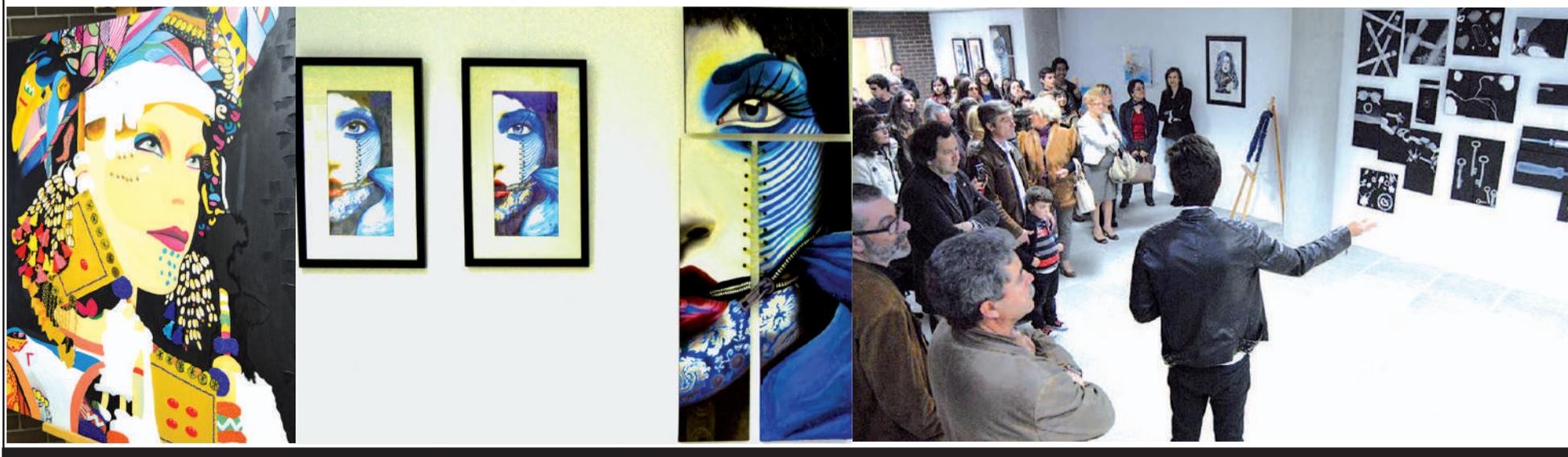
A disciplina de Oficina de Artes tem como objetivo complementar a disciplina de Desenho de modo a explorar novos materiais e técnicas, nomeadamente a tinta de óleo e acrílico, canetas e objetos da vida do quotidiano. Uma disciplina prática na qual podemos dar asas à nossa imaginação e que nos dá oportunidade, como futu-

ros artistas, de pela primeira vez expormos o nosso trabalho numa galeria de arte - A Tinturaria. Depois de um ano de aprendizagem, um dos trabalhos focados nessa exposição é a tela com técnica mista.

A chave para o sucesso, que só acaba quando o estoque de criatividade é imortalizado pelo artista.

MARIA VALENTE, 12ºD

"Um Suspiro de Arte"



ARTES É NA CAMPOS

XIX Colóquio Juvenil de Arte - “Os Fios Tecem a Arte”



A Escola Campos Melo organizou o XIX Colóquio Juvenil de Arte, de 11 a 13 de fevereiro, com duzentos e trinta e seis alunos de todo o país que se deslocaram até à Covilhã para participarem em mostras de pintura, escultura, desenho, design, em atividades performativas e em palestras sobre Arte.

O Colóquio Juvenil de Arte tem por objetivo promover a troca de experiências e saberes, no domínio das artes, entre os alunos das escolas participantes, tendo estado presentes escolas de Arcos de Valdevez, Beja, Covilhã, Fundão, Leiria, Lisboa e Viana do Castelo.

A receção inicial decorreu na Escola Campos Melo, tendo as mostras, workshops e palestras decorrido na

Universidade da Beira Interior, parceira da iniciativa, que contou ainda com o apoio da Câmara Municipal da Covilhã e da ASTA - Associação de Teatro e Outras Artes.

Como resultado, foram três dias de trabalho intenso que se dividiu entre apresentações de escolas, participação em vários workshops nos vários laboratórios e outras instalações da UBI e visita aos museus da região. O ponto alto do Colóquio, de acordo com o balanço no encerramento do mesmo, foi o enriquecimento que as palestras proporcionaram aos participantes. Estas palestras estiveram a cargo de seis ex-alunos da Escola Campos Melo, Sandra Ferreira, ligada ao restauro e conservação no Arquivo Municipal da Covilhã; Ana Rita Sena da Produção de Imagem da SIC; Pedro Flávio, arquiteto da Divisão de Planeamento do Território da Câmara Municipal da Covilhã; Pedro Rodrigues, arquiteto responsável pelo Wool - Covilhã; Ruben Marques Pedro, designer de produto na Joalpe e Luís Pedro Cavalheiro, designer de moda na Tiffosi.

No final, todos se manifestaram congratulados pela forma profissional com que decorreu todo o encontro. No próximo ano caberá a Leiria preparar o XX Colóquio. Os professores organizadores manifestaram o agradecimento aos alunos, cujo empenho foi fundamental para que tudo tivesse decorrido com um autêntico espírito de arte e empreendedorismo, destacando os alunos do 12º D e 12º H da Escola Campos Melo.

Olhares Sobre XIX Colóquio Juvenil de Arte

O XIX Colóquio Juvenil de Arte realizou-se, este ano, na Covilhã sob orientação da Escola Secundária Campos Melo. Desde cedo que a minha turma (12ºD) começou a pensar em ideias para os projetos a realizar, pelo que foram realizadas diversas reuniões sob esta temática. Foi decidida a realização de um projeto que consistia na produção e edição de um filme e de uma *performance*, que estaria integrada no mesmo.

Ao longo dos três dias do evento (11, 12 e 13 de fevereiro) foram realizadas diversas actividades no âmbito das Artes, entre as quais *workshops* nas áreas da Moda, da Arquitetura, da Arte Digital e do Teatro, que proporcionaram a todos os alunos presentes uma ampla visão dos temas abordados. Houve, também, lugar para uma sessão de palestras com oradores que trabalham profissionalmente no mundo das Artes e que nos deram uma oportunidade muito enriquecedora face àquilo que poderemos vir a exercer num futuro já não tão longínquo. A visita ao Museu de Belmonte foi, na minha opinião, uma excelente escolha para o programa do Colóquio pois, para além dos conhecimentos históricos e culturais que nos foram cedidos, tivemos a possibilidade de ver a junção de várias áreas artísticas naquele espaço - desde o Artesanato à Edição Digital, passando pela Arquitetura, Design, Música, Cinema e Desenho propriamente dito.

As diversas escolas, representadas pelos alunos presentes neste Colóquio, tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos. Por um lado, teve lugar na UBI uma exposição com diversos trabalhos, por outro lado foram apresentados vários projetos com o tema do Colóquio, “Os fios que tecem a Arte - Reinventar a nossa herança cultural”, entre trabalhos de audiovisual como *performances*.

Além das atividades e apresentações tivemos momentos muito lúdicos e divertidos como as refeições - principalmente o jantar do segundo dia - e a ida à discoteca Companhia Club onde tivemos algumas apresentações de bandas escolares.

Posso dizer que gostei bastante do XIX Colóquio Juvenil de Arte, na Covilhã, por todas as iniciativas proporcionadas, por tudo ter resultado muito bem e por toda a convivência e aprendizagem que nos enriqueceram bastante, em diversos aspetos.

VANESSA ROGEIRO GONÇALVES, 12ºD

A participação no XIX Colóquio Juvenil de Arte tornou-se uma experiência maravilhosa, só quem passou por isso sabe o quão bom foram estes três dias.

Este foi um colóquio diferente, foi um colóquio na nossa cidade. Mas, não foi isso que nos impediu de deixar a nossa marca. Resolvemos dar vida à Parada da UBI e criámos instalações, que permitiram aos colegas que vieram de fora perceber o tema e vê-lo recriado. Também fizemos um vídeo e uma performance. A performance foi apresentada em pleno Colóquio, e embora nem todos “dançassem”, todos demos um bocadinho de nós para que no fim, a dança retratasse toda a nossa turma e a Escola Secundária Campos Melo.

Os dias 11, 12 e 13 de fevereiro, do corrente ano, tinham de ser perfeitos e, para isso acontecer, foram precisos vários meses de trabalho e durante todo esse tempo a união e a força foram, de todo, o mais importante.

Sem palavras para descrever os momentos que passámos, os amigos que fizemos, e tudo o que aprendemos... Só de uma coisa temos a certeza, é que este tipo de Encontros devia haver o ano todo!

Ahhhh... E claro, tenho de realçar a minha presença como apresentadora: foi uma experiência diferente, mas divertida, e gostei muito de ter ao meu lado o Pedro. Demos tudo o que tínhamos e fizemos o melhor que conseguimos!

INÊS SENA, 12ºD



Pedro Flávio, ESCM – 1989-1994, Arquitecto - Planeamento do Território da CMC



Pedro Rodrigues, ESCM – 1992-1995, Arquitecto



Ruben Marques Pedro, ESCM- 1991- 1996 , Designer de Produto na JOALPE



Sandra Ferreira, ESCM – 1996-1999, Restauro e Conservação – Arquivo Municipal



Luís Pedro Pinheiro, ESCM – 2003-2006, Designer de Moda na Tiffosi



Ana Rita Sena, ESCM – 2004-2007, Produção de Imagem da SIC

CLUBES

O Xadrez



Eu gosto de xadrez, porque é um jogo que desenvolve o raciocínio, a sua rapidez, as nossas habilidades de observação e melhora o desempenho nos estudos, como, por exemplo, em Matemática. O xadrez ajuda-nos muito a sermos bons mentalmente. É um jogo que nos ensina a lidar tanto com a derrota como com a vitória. No xadrez aprendemos a jogar e a ensinar aqueles que sabem menos ou aqueles que não sabem nada.

Acho que o xadrez é um jogo interessante e que nos pode ajudar mentalmente.

JOÃO PEDRO TABORDA, 9ªA

Desporto em Alta na ESCM



A tradição da ESCM no Desporto Escolar já vem de longe e este ano os nossos alunos desportistas têm revelado muito talento e muita dedicação em representação da nossa Escola!

Os Grupos Equipa de Basquetebol (Juvenis Masculinos e Juvenis Femininos), de Natação e de Badminton (todos os escalões) obtiveram resultados fantásticos nas respetivas competições.

As equipas masculina e feminina de Basquetebol conquistaram os respetivos títulos de campeãs distritais, ficando assim apuradas para o Regional da modalidade, nos próximos dias 30 de abril, 1 e 2 de maio, na Guarda.

Os nossos nadadores voltaram a dar cartas na competição distrital, conquistando várias medalhas e garantindo quatro presenças no Campeonato Regional, que terá lugar em Castelo Branco, no próximo dia 25 de abril.

O Grupo-Equipa de Badminton teve também um bom desempenho nos encontros distritais, apesar de não ter alcançado o apuramento para os Regionais.

Nas restantes competições do Desporto Escolar em que a nossa Escola esteve representada, o balanço foi extremamente positivo, com várias medalhas conquistadas no Corta-Mato Distrital e um fantástico sexto lugar individual no Corta-Mato Nacional; um 2º e dois 4ºs lugares nos Distritais do Basquetebol 3x3 e duas medalhas no Mega Sprinter Distrital e consequente apuramento de 2 alunas para as provas de Mega Km e Mega Sprint Nacionais, que terão lugar nos dias 29 e 30 de maio, em Elvas.

Os nossos alunos e as nossas alunas desportistas estão de Parabéns por todo o empenho, todo o esforço, e pelo comportamento exemplar que têm demonstrado em representação da ESCM!

PROFESSORA NILZA DUARTE

O Clube de Teatro Apresenta *Diálogos*

O Clube de Teatro da Escola Campos Melo participa na décima

edição dos PANOS, um projeto que junta a nova escrita para teatro ao



teatro que é feito por adolescentes. Mais de trinta grupos escolares e

juvenis do país inteiro escolheram encenar uma das três peças propostas, originais, escritas de propósito para os PANOS.

A peça escolhida por nós e apresentada no Teatro das Beiras, no dia 17 de abril, é *Diálogos*, de Miguel Castro Caldas.

A apresentação foi um sucesso. Tivemos casa cheia e foi com muito agrado e nervosismo (por querer fazer bem) que os atores proporcionaram aos espetadores, 45 minutos de teatro diferente e criativo.

ANA PAULA ROCHA, COORDENADORA DO CLUBE DE TEATRO

“Com PES para Andar”

O Projeto de Educação para a Saúde “*Com PES para andar*” existe na ESCM desde o ano lectivo 2007-2008, tendo definido as seguintes 4 áreas de intervenção:

- *Sexualidade e IST's;*
- *Dependências com e/ou sem substâncias;*
- *Alimentação e atividade física;*
- *Violência em contexto escolar.*

Sendo a escola um local privilegiado no que respeita ao desenvolvimento de competências sociais, psicológicas e de cidadania capazes de sustentar a aprendizagem ao longo da vida e de proporcionar a aquisição dos alicerces necessários ao estabelecimento de hábi-

tos de vida saudável, a criação de estratégias que desenvolvam na comunidade educativa a capacidade de desempenhar um papel apreciável na redução de comportamentos de risco e de construção de um projecto de vida saudável favorecedor do equilíbrio e bem-estar, constitui a finalidade deste projeto. Para tal, o projeto “*Com PES para andar*”, definiu como prioritários os seguintes objetivos:

Promover a formação de valores, atitudes e comportamentos assertivos e com menores riscos; reforçar os fatores de proteção e diminuir os fatores de risco; envolver toda a comunidade educativa

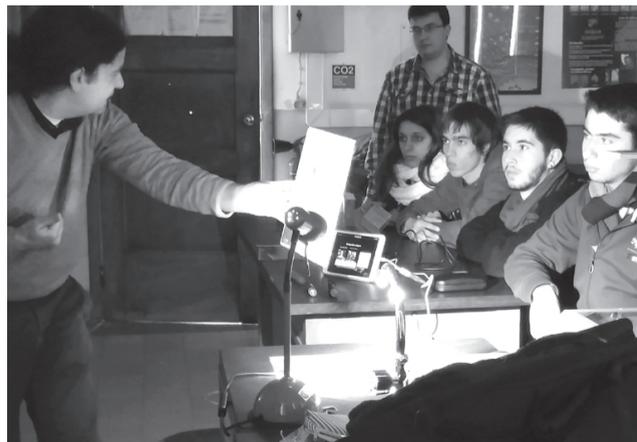
como elemento fundamental no processo de construção de cidadãos responsáveis; fomentar hábitos de vida saudável; desenvolver competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; desenvolver mecanismos de atendimento/encaminhamento de casos para os quais a Escola não consiga, por si só, dar resposta.

O projeto “*Com PES para andar*” realiza, ao longo do ano lectivo, para além das já famosas sessões PES, em todas as turmas da ESCM, atividades para comemorar Dias Mundiais relacionados com o PES (Alimen-

tação, Luta contra a SIDA, Saúde, do Não Fumador,...), o Dia dos Namorados, realiza lanches saudáveis, participa em Paddy-paper, tem a funcionar o programa “*PES-ESCM, esta escola pela saúde põe-te o corpo em movimento*” e, ainda, estabelece parcerias com a UBI, ACeS Cova da Beira, IPDJ, Associação Abraço e Escola Segura, de modo a proporcionar situações conducentes à adoção e mudança de atitudes nos alunos da ESCM que vão ao encontro de estilos de vida saudáveis. **Por isso, hoje e todos os dias pratique saúde que a vida agradece.**

JOAQUIM NAVE, COORDENADOR DO PROJETO “COM PES PARA ANDAR”

Os Hológrafos da ESCM



O Clube de Holografia pretende dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no ano passado que levaram à descoberta dos “hologramas de água”.

No dia 4 de fevereiro o Professor Pedro Pombo veio dar-nos uma ajuda. O Professor Pedro Pombo já foi professor na ESCM e é, atualmente, Diretor da Fábrica Ciência Viva de Aveiro e responsável pelo projeto “HoloRede” que envolve cerca de 24 escolas, a nível nacional, com laboratório de holografia. Trouxe, como é costume, o seu “laboratório ambulante” (5 malas com materiais!). Já na

ESCM deu-nos uma espetacular aula teórica sobre os hologramas e respetivas técnicas, para poder-mos melhorar o excelente trabalho já desenvolvido. O que nos deixou mais impressionados foi a rapidez com que alinhou o nosso sistema holográfico – nós demoramos quase uma sessão completa de clube! A sessão com o Professor começou às três da tarde e só acabou às oito e meia da noite.

Foi uma maratona como os antigos hológrafos da ESCM costumavam fazer. Deixou-nos algumas ideias que esperamos desenvolver com sucesso.

DIOGO MENDES, 11ºC E DIAGO ANTUNES, 11ºB

VOZES

O Sonho Comanda a Vida

O sonho comanda a vida é uma frase profunda, divulgada por António Gedeão, e, se virmos bem, todos os grandes avanços se devem a sonhos e à busca destes até se tornarem reais. Esta frase pode ser tomada como lema de vida. Exemplos de pessoas que a tomaram como lema foram Martin Luther King Jr., Marie Curie, Malala, Mandela, Cristiano Ronaldo, os Portugueses que participaram nos descobrimentos, entre outros.

Um exemplo inspirador de como o sonho comanda a vida terá de ser o de Martin Luther King Jr. que proclamou

o famoso discurso "I Have A Dream", no qual disse que sonhava com o dia em que os negros tivessem igualdade de oportunidades como os brancos. Este era o sonho que comandava a vida dele e só o pararam quando o mataram, foi um discurso emocionante e 50 anos depois temos um primeiro ministro americano (Barack Obama) negro.

Por outro lado, no campo da emancipação feminina e desenvolvimento científico temos o exemplo de Marie Curie, uma cientista polaca que viveu numa época em que era perseguida por ser judia, tendo de emigrar para os Estados Unidos, com a sua irmã. Lá começou a

trabalhar para pagar o curso à irmã mais velha e depois a irmã mais velha começou a trabalhar para pagar o curso a Marie Curie. Depois de tirar o curso, casou-se com Pierre Curie e fez descobertas magníficas que lhe valearam dois Prémios Nobel numa altura em que as mulheres ainda eram vistas como donas de casa.

Assim, conseguiu estabelecer dois feitos extraordinários pois foi a primeira mulher a conquistar um prémio Nobel e a única pessoa (homens e mulheres incluídos) a ter ganho dois prémios Nobel relacionados com ciências. (já houve quem ganhasse um prémio

Nobel relacionado com ciência e outro da paz).

Outro facto interessante é que também Marie Curie ao ir atrás do seu sonho morreu. Devido à exposição constante aos elementos que descobriu ficou com cancro e morreu devido a este.

Sendo assim, podemos concluir que quando temos um sonho e vamos em busca deste, este acaba por nos comandar a vida. Em ambos os casos eles deram a sua vida pelo seu sonho. Além disso, tanto na igualdade entre os negros e brancos, como na igualdade de género e também na ciência há muito a fazer.

Por isso, mãos à obra!

JOSÉ NAVE, 11ª

Retratos

O Meu Pai

Eu vou apresentar o retrato do meu pai, porque para mim ele é o exemplo que eu quero seguir.

Gabriel Magalhães é alto, magro, usa óculos e tem olhos azuis. É simpático apesar de rigoroso, porque passa a vida a controlar tudo. É muito educado e é agradável conviver com ele.

Mas o aspeto que mais admiro é que Gabriel Magalhães é, sem dúvida, alguém excepcionalmente trabalhador e correto, preocupa-se com todos e não deixa ninguém de parte.

É professor de Português – Espanhol na UBI e é escritor de alguns livros, como "Madrugada na tua Alma", "Restaurante Canibal", "Espelho meu", entre outros.

Neste momento, vive na Covilhã, apesar de já ter vivido noutros lugares: Lisboa, Porto, Salamanca.

Tem uma filha (eu), e mulher (Maria do Rosário).

E é por estas razões irei admirar sempre o meu pai.

MARIA TERESA MAGALHÃES, 7ªB

O Meu Irmão

O meu irmão chama-se José Pereira, mais conhecido por Zé Mágico. Tem 20 anos, estuda na Universidade de Viseu e tem um hobby que é a magia. Ele é um mágico incrível. Tenho um grande orgulho nele.

Fisicamente, o meu irmão é um rapaz alto e bonito. Tem o cabelo preto, uma cara redonda e pele branquinha. Tem os olhos castanhos, o nariz achatado, os lábios finos e um grande sorriso.

Tem um estilo muito próprio. O seu sonho é ser conhecido pelo seu talento.

Psicologicamente, o José é um rapaz muito simpático, anda sempre bem disposto, é divertido e gosta de sair com os amigos e ir ao teatro. É um pouco teimoso, pois quando mete uma ideia na cabeça, ninguém lha consegue tirar. É um rapaz saudável, solidário, porque gosta de estar bem com ele próprio e ver as pessoas bem. Uma das qualidades do Zé é que é um rapaz maduro. Ele já passou muito na vida, apesar de ser novo e isso levou-o a ser quem é hoje, uma pessoa que sabe o que custa a vida.

Tenho um grande irmão, gosto muito dele e sei que ele está lá sempre que eu preciso. Tenho muito orgulho na pessoa em que ele se tornou!

MARGARIDA PEREIRA, 7ªA

Leandro, O Rei da Helíria

Eu adorei o livro, porque, apesar de ainda ser com príncipes e princesas, a sua moral continua atual.

Na verdade, mostra-nos que existem pessoas ingratas, sem coração, interesseiras, que usam as pessoas e quando já não precisam delas descartam-nas, como fizeram as duas filhas mais velhas do rei Leandro. Este pai sempre as amou de forma incondicional, mas elas nunca gostaram dele. Na frente só o elogiavam, mas nas suas costas mostravam desprezo e ingratidão por todo o amor que o velho pai sempre lhes deu.

Também gostei muito, porque nos mostra que o rei, quando não era cego, não conseguia ver a verdade. Aprendemos que o amor não tem medida, porque só nós sabemos quem amamos de verdade, o amor não é quantificável, é infinito e era isso que o rei não compreendia até conseguir "ver" com o coração que a única que o amava de verdade era Violeta, a filha mais nova. Também aprendemos que perdoar e reconhecer que errámos é muito importante para a nossa felicidade e ainda vimos o valor da verdadeira amizade: só o Bobo se manteve fiel ao rei, mesmo quando este já não tinha poder.

Ao lermos com mais atenção esta obra, vemos que há nela lições de vida importantes e acho que estas são a chave para sermos pessoas melhores e abrirmos o nosso coração.

JOANA MADEIRA, 7ªA

2015 - Ano Internacional da Luz

Que melhor maneira de começar o Ano Internacional da Luz do que a atribuição de um Prémio Nobel? Os prémios Nobel da física e da química de 2014 foram atribuídos a duas invenções, ambas relacionadas com a luz. No caso da física o Nobel foi para três físicos japoneses pela "invenção de eficientes díodos emissores de luz azul, que permitiram a criação de fontes de luz branca, brilhantes e economizadoras." A evolução na eficiência de obtenção de luz, medida pelo fluxo luminoso (em lúmen - *lm*), por potência de energia gasta (em watt - *W*), foi enorme desde as lamparinas pré-históricas até aos LED (Light Emitting Diode) do séc. XXI. A invenção do LED azul, pelos laureados com o Nobel de 2014, foi um gigantesco passo em frente.

No caso da química o prémio Nobel foi atribuído a três químicos, dois americanos e um

alemão, pelo "desenvolvimento da microscopia de super-resolução por fluorescência". Até agora, havia um limite natural para a microscopia ótica, o limite de difração de ABBE, que impede a distinção de coisas mais pequenas que metade do comprimento de onda da luz usada pelo microscópio. Este limite torna impossível a observação de estruturas de dimensões da ordem de grandeza do micron (*mm*) tais como macromoléculas e proteínas. Para ultrapassar esta limitação, os laureados revolucionaram as técnicas de espectroscopia por fluorescência de modo a aceder ao nano-mundo! A nova técnica usa o método STED (Stimulated Emission Depletion - Microscopia por Decréscimo de Emissão Estimulada) que usa dois pulsos laser, um na zona do ultravioleta próximo e outro na zona do infravermelho. Um estimula moléculas

fluorescentes e fá-las brilhar, enquanto o outro cancela todo o efeito de fluorescência exceto em volume nanométrico. Medindo a luz emitida apenas pelas moléculas centrais e fazendo um varrimento da amostra, pormenores muito mais pequenos que o limite de ABBE podem ser "vistos"!

A atribuição destes dois prémios Nobel mostra a importância da luz nas nossas vidas e na ciência. Cientificamente, a natureza da luz foi muito discutida nos séculos XVIII e XIX. Se Newton via a luz como partículas o seu contemporâneo Huygens via a luz como uma onda. No séc. XIX, a teoria de Maxwell descreve a luz como uma onda eletromagnética, mas a rutura operada por Einstein, com a explicação do efeito fotoelétrico, retoma a descrição corpuscular da luz, introduzindo o conceito de fóton. Atualmente, a comunidade científica aceita a natureza dual (onda-corpusculo) da luz, e a sua

enorme velocidade - 300 000 km/s - como uma constante universal. Neste campo, como em muitos outros, a evolução do conhecimento científico levou a um enorme desenvolvimento tecnológico com incontornável influência no nosso dia-a-dia. Na era da informação todos reconhecemos a importância da luz na produção, transmissão, deteção, armazenamento e codificação da informação. Também em medicina a luz tem atualmente um papel muito importante nos meios complementares de diagnóstico e na imagiologia médica.

Todas as atividades que serão desenvolvidas no âmbito do Ano Internacional da Luz irão promover o reconhecimento de que a ciência como parte essencial da cultura humana, uma vez que a sua intensa investigação dos segredos da natureza gera novas soluções para promover a qualidade de vida e o desenvolvimento da sociedade.

PROFESSORA ROSA SIMÕES

Leandro, O Rei da Helíria

Gostei muito desta peça de teatro e recomendava a sua leitura a um amigo. Efetivamente, embora seja a adaptação de um conto tradicional, a sua moral continua muito atual.

Antes de mais, as personagens do rei Leandro e da sua filha Violeta tocaram-me muito: o rei por ter sido abandonado

pelas filhas mais velhas, depois destas conseguirem o que queriam, e Violeta por ter perdoado o pai, mesmo depois de ter sido expulsa injustamente do reino por ele. O seu amor pelo pai nunca desapareceu e, quando houve um reencontro entre os dois, ela recebeu-o bem sem ter guardado

rancor, o que muita gente não faria.

Assim, essa obra tem uma simbologia muito forte, pois alerta-nos para o abandono dos idosos, para a ingratidão dos filhos e para os casamentos por interesse. (...)

Outro aspeto que também me tocou nesta peça foi a amizade e a lealdade do Bobo para com o rei.

Nos momentos mais difíceis, ele esteve sempre a seu lado sem nunca o abandonar. Isto mostra o verdadeiro valor da amizade e que os amigos servem para os momentos bons e para os momentos maus.

Por tudo isto, é que eu gostei da obra e a recomendo a qualquer pessoa.

CAROLINA SANCHES, 7ªB

BIBLIOTECA

Colecionismo



A arte de colecionar tem vindo a ganhar adeptos que apreciam a partilha do seu espólio com todos os simpatizantes desta prática. Até ao momento, muitas foram as exposições exibidas na nossa Biblioteca, grandes exemplos de dedicação e gosto pela preservação de um património emocional/sentimental apreciado por todos. Alunos, professores e demais comunidade escolar têm contribuído para elevar o espírito do colecionismo, apresentando pertences pessoais, sempre carregados de uma enorme simbologia.

Este período, o destaque vai para o aluno João Santos, do 10ºI, que nos presenteou com recortes de jornais antiquíssimos, testemunhos de um tempo e de uma vida que se encontram bem distantes no tempo. Foi com grande satisfação que trouxe o seu legado, mostrando a todos que o valor das coisas está naquilo que representam para cada um de nós.

Ajudas Técnicas na Mobilização



Os alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde efetuaram um treino sobre as ajudas técnicas utilizadas na mobilização.

PROFESSOR STEVEN CASTELEIRO

Com a ajuda de muletas canadianas, os alunos treinaram a marcha e a subida e descida de escadas.

Com esta atividade os alunos constatarem a importância da ajuda técnica se encontrar adaptada a cada utilizador, pois para que a postura corporal seja adequada, esta deverá ser utilizada no lado oposto ao membro inferior lesionado, ao contrário do que muitas vezes se faz.

A originalidade da atividade levou a uma proposta da Coordenadora da BE/CRE, Dra. Isabel Lino, para que se faça um "Workshop" sobre o uso de canadianas, para professores e/ou alunos, tendo em conta que todos os anos existem alunos que se lesionam.

21 de março - Dia Mundial da Poesia



O Dia Mundial da Poesia foi comemorado pela BE com atividades que agradaram a toda a comunidade escolar. No sentido de envolver os nossos alunos, foi dinamizado o concurso "Tu és um poeta", em que cada um pôde participar com poemas da sua autoria e de tema livre. No intervalo das aulas, ouviram-se os mais belos poemas, na voz de

cantores portugueses famosos e reconhecidos por todos. Num dia em que a beleza das palavras ganha ainda mais sentido, os alunos do 7º ano foram brindados com uma experiência única, tendo na sala de aula a presença de um professor escritor. Durante uma aula especial, Professor Paulo Lopes deixou a Matemática e dedicou-se às le-

tras, apresentando o seu livro "A Princesa Margarida". Falou das histórias e das ilustrações para uma plateia curiosa e ávida de conhecimento. O supremo encanto do momento deu-se com a leitura de duas histórias encantadas que prenderam a atenção de alunos e outros professores. Por fim, orientados pela Pro-

fessora Maria Celeste Nunes, os alunos do 8º ano expuseram poemas de escritores portugueses, ilustrados de forma bastante criativa. A nossa Biblioteca foi o palco desta exposição, que atraiu a atenção dos seus frequentadores. Parabéns a todos os envolvidos pelo sucesso de mais uma atividade.

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO

Workshop sobre Mobilidade e Barreiras Arquitetónicas



Os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde, do 11ºE, efetuaram um "Workshop" na BE/CRE da Escola sobre o uso de

canadianas, para delegados e subdelegados das turmas. Os objetivos desta atividade foram a sensibilização para a

problemática de quem apresenta mobilidade reduzida e ainda ensinar a usar as canadianas de forma adequada, em caso de lesão de algum membro inferior, na marcha e na subida e descida de escadas.

Seguiu-se uma sessão no auditório da Escola, com a ex-aluna e psicóloga Sara Caixinha, que falou sobre as "Barreiras arquitetónicas e as dificuldades de locomoção". A antiga aluna da escola apresentou um filme feito em conjunto com colegas

da Universidade onde ilustrou alguns casos complicados na cidade da Covilhã e depois executou uma parte prática, em que os alunos puderam experimentar as dificuldades sentidas por pessoas com mobilidade condicionada. No final do dia dedicado à Mobilidade, a sessão terminou com uma pequena amostra dos dotes vocais da palestrante, através da interpretação de um fado de Mariza "A chuva Molhava-me o Rosto".

Internet Segura



No âmbito da comemoração da "Semana da Internet Segura", o grupo de Informática organizou um conjunto de atividades que visam chamar a atenção de todos para este tema. A BE juntou-se a uma causa que nos preo-

cupa como pais e educadores. Assim, recebeu no seu espaço uma exposição muito clara e apelativa com o objetivo de despertar o sentido crítico dos nossos alunos, levando-os a refletir sobre uma série de



situações do quotidiano que, muitas vezes, precisam de um olhar mais atento. Para o efeito, são apresentados casos com os quais nos identificamos e que exigem respostas adequadas, para segurança de

todos. O uso seguro da internet continuou com mais conselhos e palestras ao longo da semana.

Na sequência desta reflexão, foi aberto o concurso nacional "7 dias, 7 dicas", em que a tecnologia foi a personagem principal. Participaram os alunos do 7ºB, com a Professora Sandra Gamboa, com o tratamento do tema "7 dicas sobre a segurança nos telemóveis e nas redes sociais", e a turma do 10ºF, orientados pela Professora Fernanda Pereira, com o tema "7 dicas sobre o uso dos *media* na sala de aula e na Biblioteca". Afinal, alunos mais esclarecidos serão alunos mais felizes!

BIBLIOTECA

Semana da Leitura De 16 a 20 de março



Na Semana da Leitura, a literatura e a ciência deram as mãos numa maravilhosa atividade dinamizada pelos alunos do 7º Ano. A obra dramática de António Gedeão, "História Breve da Lua", foi representada por estes alunos, orientados pela Professora de Português, Drª Maria José Soares, e com a preciosa colaboração da Professora de CFQ, Drª Rosa Simões. De forma muito simples, com a obra literária ao

serviço do conhecimento, todos ficámos a perceber a "vida" da lua e as suas várias fases.

A nossa Biblioteca também dedicou a semana à leitura, dinamizando atividades que envolveram alunos e professores de forma empenhada e muito criativa. Para comemorar o ato de Ler, a turma B, do 8º ano, leu lindíssimos poemas, acompanhados pela sua professora de Português, Drª Susel Fonseca. Houve, também, lugar para uma

palestra promovida pela Maria Silva, aluna do Curso EFA C, e o produtor de cinema, Dr. João Inácio, intitulada "Os Deuses Desceram à Cidade". Fizeram, ao mesmo tempo, a apresentação do seu primeiro livro "Lenda da Universidade da Beira Interior".

No âmbito desta comemoração, a BE ainda promoveu mais uma "Comunidade de Investigadores". Desta feita, foi a Professora Alexandra Melista, embaixadora grega

do projeto e-Twining, que usou da palavra para explicar em que consiste esta iniciativa, de que forma se pode aderir e que projetos a escola poderá abraçar. A plateia ouviu, com entusiasmo, e demonstrou muita vontade de pôr em prática mais e novas ideias.

Foi, sem dúvida, uma semana mais rica pela valorização da leitura e da criatividade na vida de toda a comunidade escolar.

PROFESSORA MARIA DA LUZ COELHO

A Rosa Mediativa de Salvador Dali

Encontro-me ao pôr-do-sol
Perto da Civilização
Transmite-me paz
E ainda Compaixão.

Estou acompanhado,
porquê?
Nem eu sei
Só sei que com ela
É que me sinto bem

Está uma rosa
Por cima de mim
Representa o amor
Que sinto por ti

Tiveram a delicadeza
De a podar
Tiraram-lhe os espinhos
Para não me magoar
Vejo uma gota
Na pétala da flor
Será que chora
Por não haver amor?

Sinto-me bem
Por estar aqui
Se a rosa se ocultasse
Será que ela estaria aqui?

Representará a rosa
Aquilo que sinto por ti?
Ou será que é aquilo
Que nunca antes senti?

JOSÉ PEDRO, 10ºA

Comunidade de Leitores



Mais uma vez, a BE atribuiu à leitura o seu devido valor, promovendo uma interessante Comunidade de Leitores. Desta feita, os professores que se costumam reunir para a partilha de obras literárias marcantes puderam contar com uma presença especial. A nós, juntou-se o encenador Pedro da Silva, da Oficina de Teatro do TMC, trazendo um desafio deveras estimulante - a partilha de leituras de poemas de Bertolt Brecht. Este dramaturgo, encenador e poeta alemão do século XX foi homenageado por professores e demais elementos da Oficina, numa acesa discussão em que o tema central foi a leitura de poemas. Agradecemos a vinda à nossa escola e profícua partilha de conhecimentos.

Comemorando o Dia Mundial do Livro



Comemora-se, no dia 23 de abril, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, com o objetivo de promover o prazer da leitura, a publicação de livros e a proteção dos direitos autorais. Dada a importância do evento, a Biblioteca Escolar da ESCM e o grupo de Português organizaram um conjunto de atividades que envolveram toda a comunidade escolar, sempre dedicada e criativa. Assim, ao longo da manhã, vários alunos do ensino secundário realizaram uma verdadeira maratona de leitura de poemas, en-

trando pelas salas de aula, a BE e demais espaços. Com a voz do coração, leram poemas de forma emotiva e deixaram sensibilizados todos os seus ouvintes.

A sala de Professores também foi palco de outro grande momento protagonizado por um grupo de alunos do 12º ano, que leram poesia e cantaram a "Pedra Filosofal", de António Gedeão. A guitarra e a doce voz da aluna Adriana convidaram todos os que assistiam a cantar em grupo.

De tarde, o momento foi de grande nobreza, pois o convidado era de elevado

gabarito cultural. Para deleite de todos, a ESCM teve o prazer de receber o Professor Doutor Gabriel Magalhães, cuja obra é de elevado mérito e reconhecimento mundial. O Professor de Literatura e escritor mostrou, mais uma vez, que a magia das palavras lhe flui das mãos, ao cativar um auditório repleto de alunos e professores ávidos do seu discurso. Falou de livros, da leitura, da importância das palavras na sociedade da tecnologia e da sua própria inspiração. Deu conselhos aos jovens alunos, contou experiências e fez referência ao seu úl-

timo livro, "Como sobreviver a Portugal, continuando a ser Português".

Foi, sem dúvida, um maravilhoso momento de reflexão em que as palavras do nosso orador serviram de alimento intelectual. No final, ficou a certeza de que deixou em cada um uma expressão, uma frase, um lema. A BE deixa três grandes mensagens deste enorme orador:

"Um livro diz-nos que não estamos condenados à crueldade, a ser infelizes."

"A palavra é o anel que nos compromete."

"É preciso ser capaz de nascer de novo."

Escola Secundária Campos Melo

Oferta Formativa 2015/2016

Aguarda homologação



⦿ Ensino Básico

- ✓ 7º, 8º e 9º ano
- ✓ Ensino Vocacional

⦿ Cursos Científico-Humanísticos

- ✓ Ciências e Tecnologias
- ✓ Línguas e Humanidades
- ✓ Artes Visuais

⦿ Cursos Profissionais*

- ✓ Técnico Auxiliar de Saúde
- ✓ Técnico de Análise Laboratorial
- ✓ Técnico de Comércio
- ✓ Técnico de Design de Equipamento
- ✓ Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- ✓ Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
- ✓ Técnico de Secretariado

⦿ Formação de Adultos

- ✓ CEFA secundário tipo A e C

1985 - Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública
 2004 - Medalha de Ouro de Mérito Municipal
 2013 - Selo Escola Voluntária



Uma Escola que se orgulha do passado,
 Que reflete sobre o presente,
 Que constrói o Futuro ...



www.camposmelo.pt

info@camposmelo.pt

☎ 275 310 880



ANQEP AGENCIA NACIONAL PARA A QUALIFICACAO E O ENSINO PROFISSIONAL, L.P.
 CQEP Centros para a Qualificacão e o Ensino Profissional

Formação Financiada*

(Alimentação, Transporte, Bolsa para Material de Estudo, Bolsa de Profissionalização)



Contamos consigo no XX Sarau Cultural da ESCM - no dia 15 de maio pelas 21 horas no Teatro Municipal da Covilhã